

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Econômicos

Fecomércio MG · Sesc · Senac · Sindicatos Empresariais

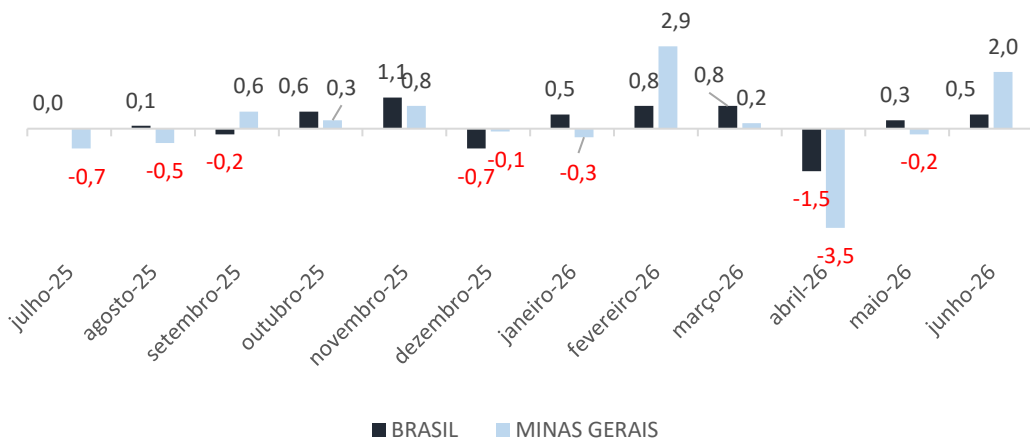
Sistema Comércio

Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em junho de 2026. A partir dos números, avaliamos os últimos percentuais para o volume de vendas no comércio varejista restrito e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

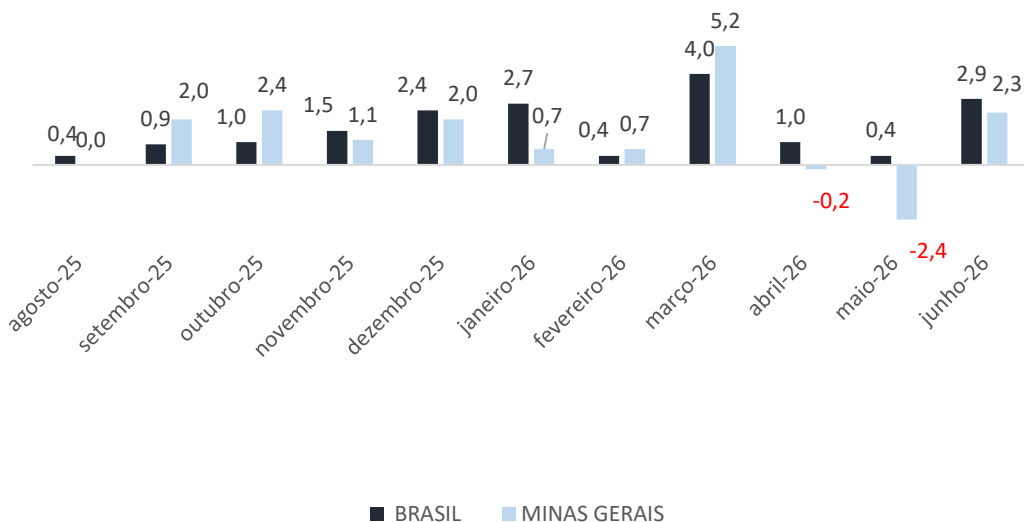
Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)



Em junho de 2026, o volume de vendas do comércio varejista restrito avançou 2,0% em Minas Gerais, desempenho superior ao registrado no Brasil (+0,5%). O resultado estadual reflete uma recuperação mais intensa da atividade comercial, impulsionada principalmente pelo crescimento de segmentos essenciais e de maior peso na estrutura varejista, como hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+2,5%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+11,3%).

No cenário nacional, o avanço mais moderado sugere um comportamento de consumo mais cauteloso, apesar do bom desempenho de atividades como farmacêuticos (+6,2%) e móveis e eletrodomésticos (+7,5%).

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês do ano anterior (%)



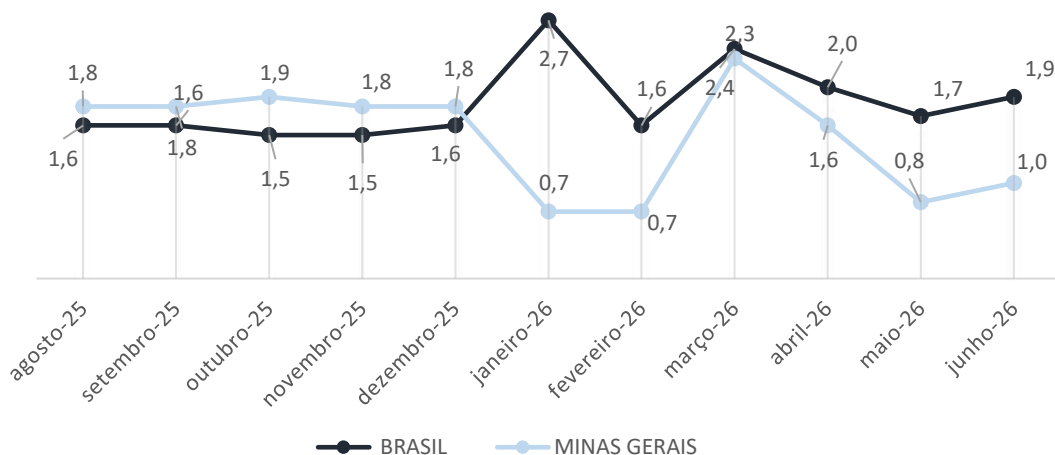
Na comparação com junho de 2025, o comércio restrito cresceu 2,3% em Minas Gerais e 2,9% no Brasil.

O resultado mineiro foi sustentado principalmente pelos segmentos de equipamentos de informática e comunicação (+40,8%), artigos farmacêuticos (+11,3%) e livros e papelaria (+4,0%).

Entretanto, quedas expressivas em tecidos, vestuário e calçados (-8,5%) e combustíveis e lubrificantes (-2,8%) limitaram um crescimento mais robusto.

No Brasil, o desempenho superior decorreu de uma expansão mais equilibrada entre os diversos segmentos do varejo, especialmente móveis e eletrodomésticos (+7,5%) e farmacêuticos (+6,2%).

Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



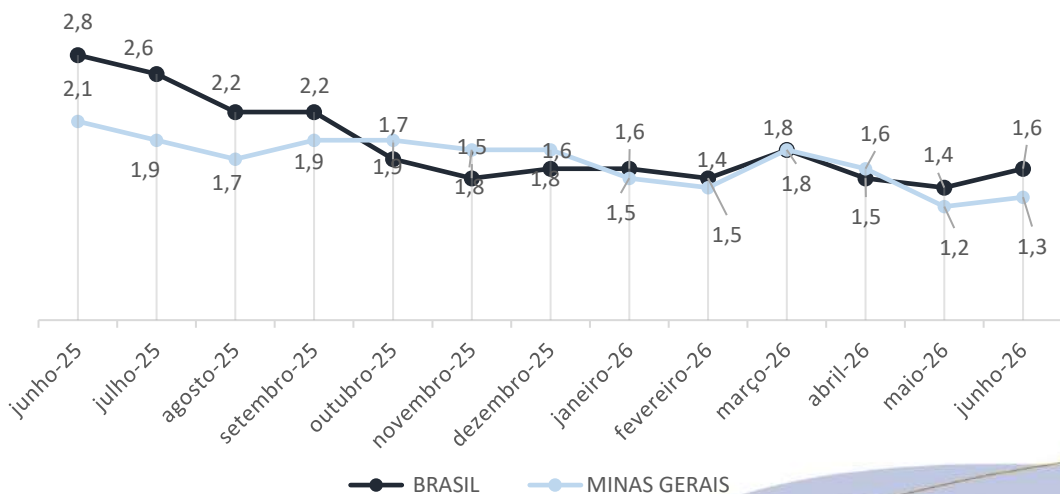
No acumulado do primeiro semestre de 2026, o comércio varejista restrito registrou alta de 1,0% em Minas Gerais, abaixo dos 1,9% observados nacionalmente.

O desempenho estadual foi favorecido pelo forte crescimento de equipamentos de informática e comunicação (+41,2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+11,8%) e artigos farmacêuticos (+7,3%).

Contudo, as retrações acumuladas em vestuário e calçados (-5,8%), móveis e eletrodomésticos (-4,0%), livros e papelaria (-3,5%) e combustíveis (-2,6%) reduziram o ritmo de expansão do varejo mineiro.

No Brasil, a maior disseminação do crescimento entre as atividades contribuiu para um resultado agregado mais favorável, com apenas a atividade de “Tecidos, vestuário e calçados” performando negativo (-0,2%).

Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)



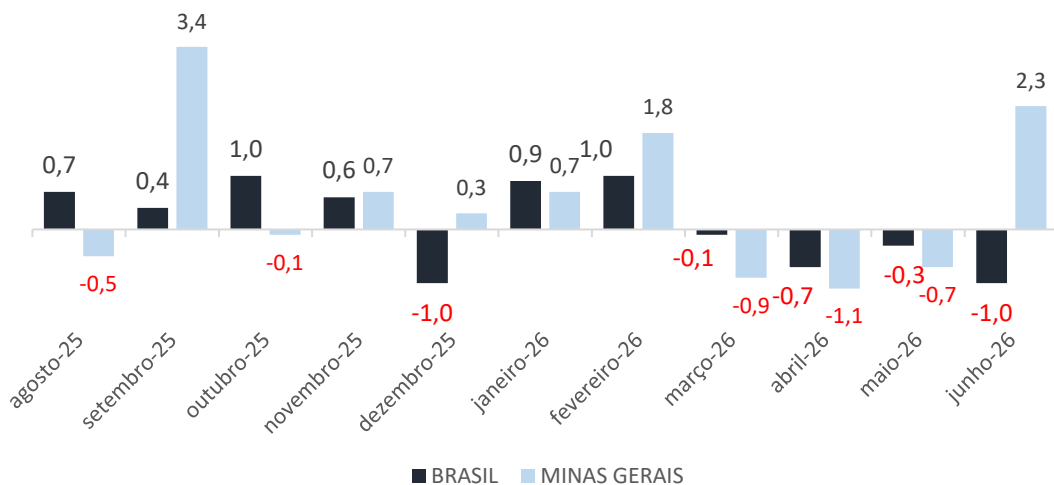
Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2026, o comércio restrito acumulou crescimento de 1,3% em Minas Gerais e de 1,6% no Brasil.

Em Minas, o resultado foi sustentado principalmente pelos segmentos farmacêutico (+11,0%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+9,7%), enquanto atividades importantes como vestuário (-4,4%), móveis e eletrodomésticos (-5,4%), livros e papelaria (-2,4%) e supermercados (-0,8%) permaneceram em terreno negativo.

O cenário nacional também aponta crescimento moderado, refletindo a continuidade da recuperação do consumo, embora ainda sem grande intensidade, com maior destaque para a atividade de “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” performando (7,1%).

Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)



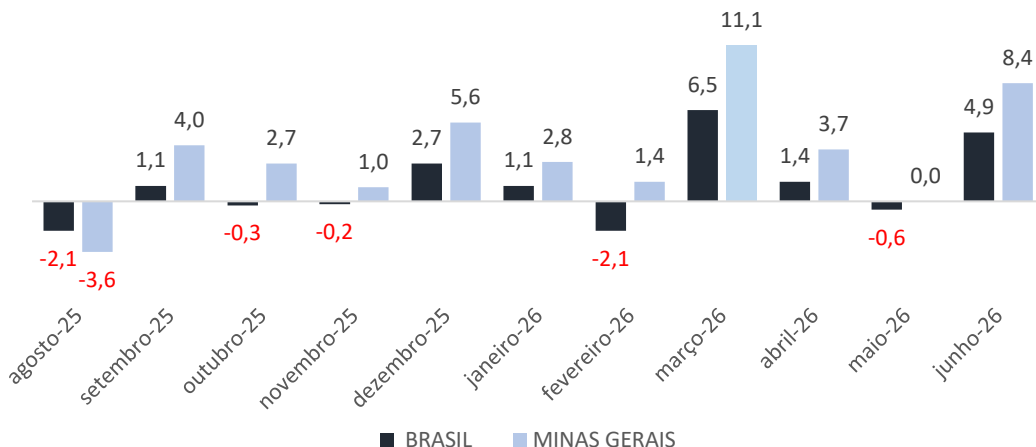
■ BRASIL ■ MINAS GERAIS

Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O comércio varejista ampliado apresentou comportamentos distintos na comparação de junho de 2026 com o mês imediatamente anterior, Minas Gerais avançou 2,3%, enquanto o Brasil registrou retração de 1,0%.

O resultado mineiro foi fortemente impulsionado pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças (+21,4%) e pelo atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+29,0%). No cenário nacional, a retração das atividades ligadas ao consumo de bens duráveis, especialmente veículos (-1,5%) e material de construção com (-3,5%) contribui para o cenário negativo apresentado.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



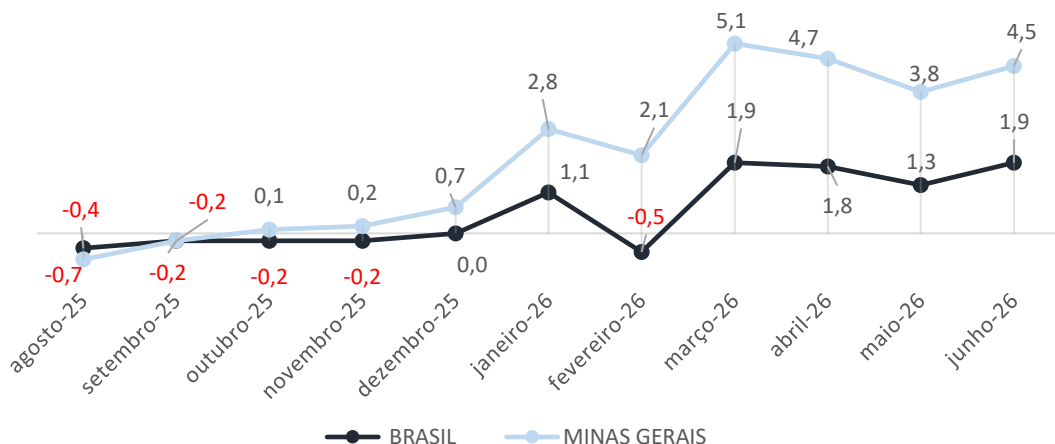
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Na comparação interanual, o comércio ampliado cresceu 8,4% em Minas Gerais, superando significativamente o avanço de 4,9% observado no Brasil.

O desempenho estadual foi impulsionado principalmente por veículos e motocicletas (+21,4%), atacado especializado em alimentos e bebidas (+29,0%), segmentos que compensaram as quedas observadas em material de construção (-4,2%).

Já o desempenho nacional foi impulsionado principalmente por veículos e motocicletas (+11,6%), atacado especializado em alimentos e bebidas (+7,5%).

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



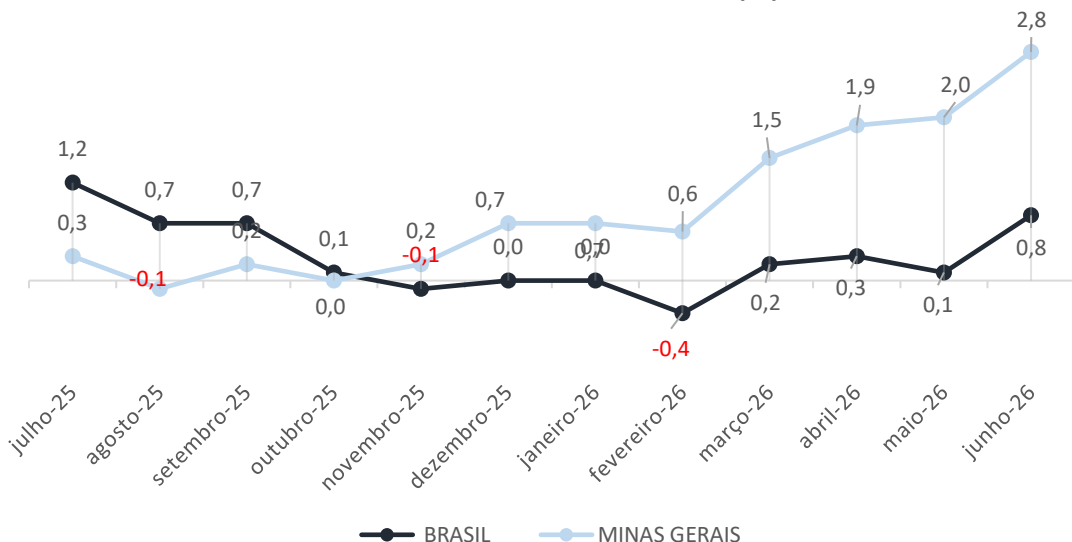
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

No acumulado do primeiro semestre, o comércio ampliado mineiro cresceu 4,5%, mais que o dobro do resultado nacional (+1,9%).

O principal destaque foi o segmento de atacado especializado em alimentos e bebidas (+18,0%) e veículos e motocicletas (+9,7%). Esses resultados compensaram as retrações registradas em material de construção (-1,9%). Minas Gerais performou entre os estados com melhor desempenho relativo no comércio ampliado no primeiro semestre de 2026.

No cenário Nacional, o semestre foi marcado pela desaceleração da atividade de “Material de construção” com desempenho negativo de (-0,8), e pelas atividades com crescimento mais contido “Veículos, motocicletas, partes e peças” (+2,8%), e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo” (+1,9%) que contribuíram para manter o cenário positivo.

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

No acumulado de 12 meses, o comércio ampliado avançou 2,8% em Minas Gerais, frente a 0,8% no Brasil.

O resultado estadual foi sustentado pelo forte desempenho do atacado especializado em alimentos e bebidas (+10,1%), e de “Veículos, motocicletas, partes e peças” (+3,7%).

No cenário nacional duas das três atividades apresentaram retração, com “Material de construção” (-1,8%) e “Veículos, motocicletas, partes e peças” (-1,2%).

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) - Junho/2026

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	-1,0	4,9	1,9	0,8
São Paulo	30,6%	-1,4	-0,1	-3,5	-3,6
Minas Gerais	9,5%	2,3	8,4	4,5	2,8
Rio de Janeiro	8,4%	2,1	3,8	3,6	2,0
Paraná	8,0%	-2,3	5,4	2,9	1,4
Rio Grande do Sul	6,6%	-1,2	6,8	1,9	0,0
Santa Catarina	5,9%	-0,9	8,3	4,7	3,1
Bahia	4,1%	0,5	11,4	5,2	3,9
Pernambuco	2,9%	0,8	13,9	9,6	4,7
Goiás	2,7%	-0,5	8,7	7,1	5,3
Espírito Santo	2,7%	-3,8	7,0	5,8	3,8
Ceará	2,6%	-1,8	4,9	3,8	3,7
Mato Grosso	2,6%	0,1	4,5	5,3	6,1
Distrito Federal	1,9%	-2,8	9,9	7,1	3,8
Mato Grosso do Sul	1,6%	-0,3	7,2	5,4	4,5
Pará	1,6%	-0,2	7,1	1,4	1,6
Maranhão	1,5%	3,5	9,1	4,2	2,5
Paraíba	1,2%	-0,2	6,9	2,4	2,5
Amazonas	1,1%	1,5	3,4	1,8	0,7
Rio Grande do Norte	0,9%	-1,5	1,4	2,8	3,2
Piauí	0,8%	0,4	5,2	-0,6	-2,3
Alagoas	0,7%	-1,3	3,5	1,1	0,4
Sergipe	0,6%	-2,5	-0,2	1,1	0,9
Tocantins	0,4%	-3,8	9,3	8,8	8,1
Rondônia	0,4%	0,1	4,4	4,2	4,8
Roraima	0,3%	-1,6	5,0	5,0	3,9
Acre	0,2%	2,1	8,6	6,6	4,6
Amapá	0,2%	-0,3	6,5	4,4	6,4

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Análise Atividades - 12 Meses - Brasil x Minas Gerais - Junho

Atividades	Brasil	Minas Gerais
Comércio Varejista Ampliado		
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,2	3,7
Material de construção	-1,8	0,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,8	10,1
Comércio Varejista Restrito		
Combustíveis e lubrificantes	1,5	0,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,8
Tecidos, vestuário e calçados	-1,2	-4,4
Móveis e eletrodomésticos	4,5	-5,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,1	11,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,8	-2,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,1	-1,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,7	9,7

Volume de vendas no comércio varejista - MG - Junho/2026

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulada do Ano	Variação Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-2,8	-2,6	0,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,5	-0,5	-0,8
Tecidos, vestuário e calçados	-8,5	-5,8	-4,4
Móveis e eletrodomésticos	1,5	-4,0	-5,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,3	7,3	11,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,0	-3,5	-2,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	40,8	41,2	-1,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,0	11,8	9,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,4	9,7	3,7
Material de construção	-4,2	-1,9	0,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	29,0	18,0	10,1

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Os resultados de junho de 2026 mostram que o desempenho do comércio mineiro foi influenciado por dinâmicas distintas entre o varejo restrito e o varejo ampliado. No varejo restrito o crescimento foi positivo, porém moderado, em função da heterogeneidade entre as atividades. No acumulado do ano, os avanços expressivos observados em equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+40,8%), artigos farmacêuticos (+11,3%) e hipermercados e supermercados (+2,5%) foram parcialmente anulados pelas retrações em tecidos, vestuário e calçados (-8,5%), combustíveis e lubrificantes (-2,8%) e móveis e eletrodomésticos (-4,0%).

Os dados demonstram que as famílias mantiveram prioridade para gastos essenciais como, por exemplo, os produtos relacionados à saúde, enquanto na atividade de tecnologia o crescimento pode estar ligado a reposição de estoque por parte das empresas do próprio setor. Entretanto, segmentos mais dependentes da renda disponível e do crédito continuaram enfrentando maior dificuldade de recuperação.

Já o varejo ampliado foi o principal responsável pelo diferencial positivo de Minas Gerais em relação ao Brasil. O crescimento estadual foi impulsionado sobretudo pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças (+21,4%) e pelo atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+29,0%), que mais do que compensaram a retração observada em material de construção (-4,2%).

Como esses segmentos possuem elevado peso econômico e forte capacidade de movimentação da cadeia produtiva, o resultado contribuiu para que Minas Gerais registrasse crescimento significativamente superior ao nacional no acumulado do ano e em 12 meses.

Equipe Técnica

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Coordenador: Jorge Rolla

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Pedro Henrique Mendes Costa e Millena Ketley Nunes Scofield

Fecomércio MG

Sesc

Senac

Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio